

## UM OLHAR OUTRO

Quiseram vir apresentar-se, como lista candidata à União de Freguesias, para dialogar sobre as necessidades e anseios sentidos. Recebi-os com agrado e o diálogo foi muito útil. Escutei e percebi entusiasmo e mesmo convicção de vitória. O que é normal. Se não há anseio por dias melhores nem empenho por uma causa de serviço público, para que serviriam as eleições? E se os candidatos, à partida, não acreditam no sucesso mas apenas se candidatam por uma qualquer razão de «tem de ser», ao menos para «marcar presença», talvez a campanha eleitoral se tornasse insípida. Haja festa, ao menos. Claro que receberei todas as listas que mo solicitem. Também eu, como pároco e representando a dimensão religiosa dos cidadãos, tenho uma palavra a dizer.

Sobre as boas e muitas intenções, apenas chamei a atenção para o realismo de uma autarquia urbana, em que o Município detém a parte substancial, e para a necessidade de estabelecer prioridades do confronto do ideal com o possível. Na sequência desse encontro, retomei uma antiga ideia de me pronunciar sobre alguns anseios, que gostaria merecessem a atenção dos autarcas, agora que não falta vontade de encontrar ideias novas, por mais arrojadas e até irrealistas que sejam.

1. Gostaria de ver assinaladas no espaço urbano as igrejas que o visitante procura. Com uma sinalética estudada e estrategicamente colocada, aquele que nos visita facilmente ficaria orientado. Simples e barato, não é? Sabemos que a Igreja Matriz, o Templo do Senhor da Cruz e a Igreja do Terço são os locais mais procurados. Não merecerão um maior e melhor cuidado? Até na informação que sempre um turista procura... Porquê deixar tudo nas mãos e a expensas dos cristãos que cuidam do património que é de todos? E já que somos visitados todos os dias, a existência de sanitários públicos, assinalados ainda que mais discretamente, diz bem de uma cidade acolhedora.

2. A legítima autonomia entre a esfera civil e a religiosa não impõe viver «de costas voltadas», como se fosse crime os subsídios e outras formas de apoio a quem cuida do património de todos. Afinal, os cristãos são também cidadãos e a nossa Constituição proíbe qualquer discriminação. Ajudar, no nosso caso, a Paróquia e as confrarias que cuidam do património de todos, é um dever e não uma reivindicação abusiva. Terão os nossos autarcas uma visão sábia da laicidade do Estado e o bom senso de perceberem que as esmolas dos cristãos são cada vez mais insuficientes para manter o património cuidado? Ou serão mais sensíveis às vozes ruidosas de alguns que se julgam senhores únicos do que julgam ser a boa gestão dos dinheiros de todos?

3. Promovem-se inúmeros eventos na nossa cidade. Serão todos necessários e verdadeiramente promotores de cultura e de elevação dos cidadãos? Não é verdade que o barulho em demasia brutaliza e «seca» o interior das pessoas? Aqueles com quem conversei repeti o que já tenho afirmado noutras alturas: os barcelenses não precisam apenas de barriga cheia, de corridas constantes ou de eventos em catadupa de modo a que não haja espaço para pensar e sentir o coração. Não me deixem só no lembrar que «nem só de pão vive o homem» pois que a «Palavra de Deus» não se reduz ao que se proclama nas igrejas. Quem promove hoje o silêncio que cura, tantos são os sinais de uma sociedade enferma, à procura, e mesmo à deriva, de horizontes de sentido? E que farão os nossos autarcas do futuro quanto à persistente e progressiva «invasão» dos espaços de silêncio da nossa cidade, cada vez mais necessários para a sanidade dos cidadãos? Porquê vermos os espaços nobres, circundantes sobretudo da Igreja Matriz e do Senhor da Cruz, os mais apetecidos para actividades ruidosas, que deveriam ser desviadas para outros locais, que os há?

4. Em concreto, permitam-me retomar o assunto de um MUSEU DE ARTE RELIGIOSA na cidade, que seria uma mais valia para o turismo, tão valioso e diversificado é o espólio, que as instituições religiosas têm dificuldade em conservar e dispor para que todos possam fruí-lo. Quando será que se crie na cidade uma sensibilidade própria que seja favorável a investimentos públicos, que significam, afinal, respeito pelos nossos maiores e educação para as novas gerações?

5. Do mesmo modo, vem-se falando da necessidade de recuperação do órgão de Tubos da Igreja Matriz, que não funciona há décadas. Agora que muito se investe na música - o Conservatório de Música de Barcelos é uma honra para a cidade - não seria de dotar a Igreja Matriz com um órgão que não só solenizasse a liturgia mas que fosse também aproveitado para concertos? Basta olhar o que se passa à nossa volta (Braga, Guimarães, Famalicao, Viana...). Posso mesmo dizer que, reunindo alguns pareceres sobre a sua recuperação, apareceu-me há dias uma proposta de recuperação orçamentada em cerca de 300 mil euros. Terá a cidade, os seus autarcas, sensibilidade para um investimento de ordem cultural, a marcar o nosso futuro colectivo? Haverá entre nós técnicos para decidirem a melhor opção e proposta? Haverá entre nós mecenas capazes de garantirem o seu financiamento? (Continua na página 3)

## PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Éramos 15 a caminhar e dois nos carros de apoio. Foram cerca de 140 km percorridos desde o Parque das Nações, em Lisboa, até Fátima, pelo Caminho do Tejo. Começámos na quarta-feira de madrugada e chegámos no sábado, dia 9. Participámos na peregrinação e jubileu dos jovens, inseridos no Ano Centenário das Aparições. No domingo juntaram-se a nós cerca de 50 pessoas idas de autocarro. Foi a nossa peregrinação paroquial a Fátima. Que Nossa Senhora a todos abençoe.



Na próxima quinta-feira daremos início à catequese de adultos, às 21.00 nas salas da catequese. Todos aqueles que a quiserem frequentar - é aberta a todos e totalmente gratuita - deverão reservar as quintas-feiras das 21.00 às 22.30. Seria bom que não faltassem à primeira sessão para nos organizarmos em dois grupos ou mais, conforme o número de interessados. Quem não poderá de modo algum faltar são aqueles que pretendem celebrar o Crisma, completando a iniciação cristã. Estes devem inscrever-se no Cartório Paroquial até à próxima quinta-feira. São esses adultos que poderão ser admitidos ao Crisma desde que levem a sério a preparação. Por isso devem inscrever-se de imediato, não se aceitando inscrições posteriores.

### CATEQUESE DE ADULTOS PREPARAÇÃO PARA O CRISMA

Na próxima quinta-feira daremos início à catequese de adultos, às 21.00 nas salas da catequese. Todos aqueles que a quiserem frequentar - é aberta a todos e totalmente gratuita - deverão reservar as quintas-feiras das 21.00 às 22.30. Seria bom que não faltassem à primeira sessão para nos organizarmos em dois grupos ou mais, conforme o número de interessados. Quem não poderá de modo algum faltar são aqueles que pretendem celebrar o Crisma, completando a iniciação cristã. Estes devem inscrever-se no Cartório Paroquial até à próxima quinta-feira. São esses adultos que poderão ser admitidos ao Crisma desde que levem a sério a preparação. Por isso devem inscrever-se de imediato, não se aceitando inscrições posteriores.

Quem não poderá de modo algum faltar são aqueles que pretendem celebrar o Crisma, completando a iniciação cristã. Estes devem inscrever-se no Cartório Paroquial até à próxima quinta-feira. São esses adultos que poderão ser admitidos ao Crisma desde que levem a sério a preparação. Por isso devem inscrever-se de imediato, não se aceitando inscrições posteriores.

### BODAS DE PRATA

Celebram na terça-feira, dia 19, as suas bodas de prata de casamento José António Longras Franqueira e Alexandra Maria Franco Côte-Real. O casamento foi celebrado na Ermida da Franqueira - Pereira, no dia 19 de Setembro de 1992. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

Celebram também na quinta-feira, dia 21, as suas bodas de prata de casamento Pedro Miguel Sá Ramos Ribeiro e Célia Maria Teixeira Gomes. O casamento foi celebrado em Chaves, no dia 21 de Setembro de 1992. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

### BODAS DE OURO

Celebram no sábado, dia 23, as suas bodas de ouro de casamento Francisco da Silva Martins e Carmen dos Santos Martins e Silva. O casamento foi celebrado no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro - Braga, no dia 23 de Setembro de 1967. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

### PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

### ISAURA MARIA FITAS

Faleceu Isaura Maria Fitas, de 95 anos, a 13 de Setembro, ela que era viúva de António Silva Peres Filipe. O funeral foi celebrado sexta-feira, dia 15, com missa às 16.15 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada sábado, dia 23, e a de 30º dia será a 14 de Outubro às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 38 - 17 de Setembro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

## PERDOAR, a força dos frágeis

Na semana passada os textos bíblicos falaram-nos de uma Igreja com o poder de perdoar em nome de Jesus. Nos textos de hoje, o perdão diz respeito a cada um de nós. Diante dos irmãos que nos ofendem somos convidados a perdoar. Assim, o perdão não se reduz a uma questão «institucional» ou relativa aos ofensores, os outros. Cada um de nós ofende e é ofendido e para «desatar» estes laços que escravizam uns e outros, só o perdão em acto permanente. Não uma vez, nem sete vezes, mas sempre. Não perdoar, mesmo em situações dramáticas superiores às forças humanas de cada um, revela um coração fechado ao amor que recebemos de Deus para o levar aos outros. Ou seja, um dom que vem de Deus destinado a ser passado para os outros. O meu não perdão interrompe o perdão que vem de Deus.

### LANÇAMENTO DO ANO PASTORAL

Na missa do próximo domingo, às 11.00, todos os membros dos diversos grupos deverão estar presentes para fazerem publicamente o seu compromisso de bem servir na comunidade. Daremos, deste modo, início oficial ao novo ano pastoral, cumprindo o Programa de Actividades que, entretanto, chegará, na semana a seguir, a todas as casas dos paroquianos.

Na Carta aos Romanos (14, 7-9), Paulo fala da pertença ao Senhor, que acontece com o crente, como fonte de liberdade responsável, tendo em conta que, na sociedade romana do seu tempo, todos pertenciam a alguém: o escravo ao seu dono e o homem livre ao seu clã ou família. Como Cristo nos «resgatou do pecado e da morte», segue-se que «pertencemos ao Senhor». Mas já na Antiga Aliança esta pertença era vinculativa: O Povo pertencia a Deus e Deus pertencia ao povo. Assumindo esta pertença ao Senhor, viveremos para Ele e uns para os outros.

Deverá ser neste contexto de pertença e de amor uns aos outros que se deve situar o perdão total e sem excepções que constitui o ensinamento de Jesus. De facto, não perdoar é situar-se no lugar dos «amarrados» e não no dos «livres». E a nossa pertença ao Senhor é sempre libertadora porque nos dá a garantia de chegarmos lá, ao tal perdão difícil, julgado impossível. Com Jesus, num processo certamente moroso em que a nossa vontade é «trabalhada» pela graça de Deus, criamos as disposições para o perdão autêntico, que liberta não só o ofensor da sua ofensa como «desata» o nó do coração do ofendido. Por isso, o perdão é a força dos frágeis e é desafio para todos, de modo que quanto mais perdoarmos, ou seja nos libertamos do efeito das ofensas recebidas - quando o são de verdade e não apenas sensibilidades exageradamente feridas, aquelas reveladas pela parábola de Jesus, que extrema a dívida dos dois contendores - mais felizes seremos. É que, como diz S. Paulo, foi para a liberdade que Deus nos criou.

Haja coragem de investir no conhecimento do coração humano e dos seus ritmos, sem descurar a força de Deus, de que sempre precisamos. E haja coragem de nos tornarmos mediações de perdão para «desinfernizarmos» as relações humanas, sobretudo entre os cristãos.

### INÍCIO DA CATEQUESE DAS CRIANÇAS

No próximo sábado, às 15.00 na Igreja Matriz, Pároco e catequistas vão acolher os catequizandos da Paróquia, inscritos nos vários anos da catequese. Ficarão a conhecer os catequistas de cada grupo e as salas onde vão reunir-se nas sessões semanais, aos sábados às 15.00. O programa para todo o ano, já elaborado pelos catequistas e inserido no programa da Paróquia, ser-lhes-á dado a conhecer nos elementos fundamentais.

Como a maioria dos inscritos são da Paróquia, as suas famílias vão receber em casa o Programa de Actividades. Todos os que não são paroquianos - vêm de outras paróquias fazendo-se acompanhar pela autorização do pároco próprio - poderão também pedi-lo no Cartório Paroquial na semana seguinte.

### D. ANTÓNIO FRANCISCO DOS SANTOS 29/08/1948 - 11/09/2017

Ouvi-o em Fátima no sábado, dia 9: Voz suave e firme, pastor rodeado pelo seu povo, confiando à Virgem o futuro da sua diocese do Porto. Conversei com ele, meses atrás, acerca do seu antecessor, D. António Barroso e o processo da beatificação deste. E pediu às gentes de Barcelos o cuidado de não nos adiantarmos ao pronunciamento da Igreja sobre a heroicidade das virtudes do bispo remelhense. Sempre a mesma solicitude, a mesma bondade, o mesmo sorriso afável. Descansa na paz de Deus.



«como pode obter de Deus o perdão para ti se não perdoas aos outros?». E para os encorajar ao perdão, exorta-os a pensarem na morte. Conselhos que nunca perdem actualidade.

Na Carta aos Romanos (14, 7-9), Paulo fala da pertença ao Senhor, que acontece com o crente, como fonte de liberdade responsável, tendo em conta que, na sociedade romana do seu tempo, todos pertenciam a alguém: o escravo ao seu dono e o homem livre ao seu clã ou família. Como Cristo nos «resgatou do pecado e da morte», segue-se que «pertencemos ao Senhor». Mas já na Antiga Aliança esta pertença era vinculativa: O Povo pertencia a Deus e Deus pertencia ao povo. Assumindo esta pertença ao Senhor, viveremos para Ele e uns para os outros.

Deverá ser neste contexto de pertença e de amor uns aos outros que se deve situar o perdão total e sem excepções que constitui o ensinamento de Jesus. De facto, não perdoar é situar-se no lugar dos «amarrados» e não no dos «livres». E a nossa pertença ao Senhor é sempre libertadora porque nos dá a garantia de chegarmos lá, ao tal perdão difícil, julgado impossível. Com Jesus, num processo certamente moroso em que a nossa vontade é «trabalhada» pela graça de Deus, criamos as disposições para o perdão autêntico, que liberta não só o ofensor da sua ofensa como «desata» o nó do coração do ofendido. Por isso, o perdão é a força dos frágeis e é desafio para todos, de modo que quanto mais perdoarmos, ou seja nos libertamos do efeito das ofensas recebidas - quando o são de verdade e não apenas sensibilidades exageradamente feridas, aquelas reveladas pela parábola de Jesus, que extrema a dívida dos dois contendores - mais felizes seremos. É que, como diz S. Paulo, foi para a liberdade que Deus nos criou.

Haja coragem de investir no conhecimento do coração humano e dos seus ritmos, sem descurar a força de Deus, de que sempre precisamos. E haja coragem de nos tornarmos mediações de perdão para «desinfernizarmos» as relações humanas, sobretudo entre os cristãos.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## CONVITE

A Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz de Barcelos tem a honra de convidar todos os seus Irmãos e Barcelenses em geral a participarem na cerimónia de Bênção e Inauguração das novas portas do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz de Barcelos que se realizará no próximo Domingo, dia 24, pelas 18 horas.

O Provedor - Dr. Pedro Miguel Ferreira





**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO  
XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM**

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,  
não fecheis os vossos corações

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

**Segunda, 18** – António Ribeiro Monteiro, pais e irmãos

**Terça, 19** –

**Quarta, 20** – Domingos Ferreira da Cruz

**Quinta, 21** – *Intenções colectivas:*

- Teresa da Conceição da Rocha e Silva
- Manuel Rosa Batista da Costa e filho
- Luís Soares, Alzira da Silva Gonçalves e filho Manuel
- Maria Celeste Sousa Lomba

**Sexta, 22** – Cecílio Cachada Magalhães e esposa

**Sábado, 23** – *Intenções colectivas:*

- Maria Cândida Barbosa da Costa
- Cândida Pereira Ferreira Lima (aniv. nascimento) e marido
- Francisco Duarte de Carvalho (aniv.)
- José Miranda da Silva (30º dia)
- Aires Marques (4º aniv.) e Maria Barcelice de Jesus Cordeiro
- Pais e sogros de João Júlio Loureiro
- Isaura Maria Fitas (7º dia)

**Domingo, 24** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos Benfeitores da Paróquia

**Segunda, 18** – Leituras: 1 Tim 2, 1-8  
Lc 7, 1-10

**Terça, 19** – **S. Januário**  
Leituras: 1 Tim 3, 1-13  
Lc 7, 11-17

**Quarta, 20** – **Ss. André Kim Taegon,  
Paulo Chang Hasang e companheiros**  
Leituras: 1 Tim 3, 14-16  
Lc 7, 31-35

**Quinta, 21** – **S. Mateus**  
Leituras: Ef 4, 1-7. 11-13  
Mt 9, 9-13

**Sexta, 22** – Leituras: 1 Tim 6, 2c-12  
Lc 8, 1-3

**Sábado, 23** – **Santa Maria  
e S. Pio de Petrelcina**  
Leituras: 1 Tim 6, 13-16  
Lc 8, 4-15

**DOMINGO, 24** – **XXV DO TEMPO COMUM**  
Leituras: Is 55, 6-9  
Filip 1, 20c-24. 27a  
Mt 20, 1-16a


**NUNCA ESTARÁ LONGE QUEM DE TODOS ESTEVE (TÃO) PERTO**

- À hora em que menos se pensa (cf. Mt 24, 44), eis que vem a ordem para partir. Ninguém pensava que o senhor D. António Francisco dos Santos partisse tão cedo. Nós, em Lamego, até esperávamos que ele chegasse nesta quarta-feira.
- No passado sábado, tinha reunido uma multidão no Santuário de Fátima. Amanhã iria, com certeza, congregar muita gente no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios.
- Nestas horas, é difícil evitar lugares comuns, ainda que estejamos perante um homem notavelmente incommum. Mas o senhor D. António era mesmo um homem bom, que gostava de estar com as pessoas, levando-lhes a contagiante bondade de Deus.
- Recordo uma quadra (de António Aleixo) que ele nos mandou comentar no primeiro teste de Filosofia que nos deu, há 37 anos. «Eu não tenho vistas largas/Nem grande sabedoria/Mas dão-me as horas amargas/Lições de Filosofia».
- Como é amarga esta hora! E que lições nos são dadas por esta amarga hora! Não são só lições de Filosofia. São impagáveis lições que a vida dá à própria Filosofia. Para Montaigne, «filosofar é aprender a morrer». E, segundo Zubiri, «viver é estar perante a morte».
- Nós, muitas vezes, evitamos estar diante da morte.

- Mas a morte não evita estar diante de nós. E, um dia, acaba por nos levar. Ficamos «desarmados» pelo torpor e pelo espanto. O espanto é o início de toda a aprendizagem. Foi o que ensinou Karl Jaspers num livro que o senhor D. António nos recomendou.
- O espanto paralisa-nos em horas como esta. Apesar de a morte andar sempre próxima, nós insistimos em imaginá-la distante. Só que ela teima em vir. E começa por levar os melhores, como se a eternidade tivesse pressa em desfrutar da sua companhia.
  - O senhor D. António era uma pessoa de bem em graus de excelência. Aonde chegava, parecia que sempre lá tinha estado, tal era a empatia que gerava. Nas mãos de Deus se entregou desde o início da sua missão. Nas mãos de Deus se entregou até ao fim da sua vida.
  - Ainda esperávamos muito dele. Mas o que ele nos deixou é (mais que) suficiente para imortalizar a sua passagem pelo mundo. O senhor D. António deixou muito de si. O senhor D. António leva seguramente muito de nós.
  - Sentimos a sua falta. Continuaremos a sentir a sua presença. Nunca estará longe quem de todos esteve (tão) perto!
- João António Pinheiro Teixeira, In DM 12.09.2017

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL  
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, à dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração (3/5/2016). Reforçasse o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

– Família n.º 254 – 10,00

**TOTAL: 10,00 euros**  
**A transportar: – 52.527,70**

**CASAMENTOS** – Com a devida antecedência, estamos a receber os pedidos de casamento a serem celebrados na nossa Paróquia no ano 2018. Pede-se a todos os interessados que o façam até ao fim de Setembro, dado que em Outubro o Prior dará conhecimento público dos pedidos feitos e aceites.

**REUNIÃO DE PAIS DOS MENINOS DO 1º ANO** – Na próxima quinta-feira, às 18.00, haverá reunião de pais das crianças inscritas no primeiro ano de catequese, na Casa do Menino Deus.

**PREPARAÇÃO PARA O CRISMA – ADOLESCENTES** – Os adolescentes (catequizandos do 10º e 11º ano) que queiram fazer a sua preparação próxima para o Crisma deverão inscrever-se quanto antes preenchendo a ficha no Cartório Paroquial.

O primeiro encontro está agendado para 14 de Outubro, sábado às 21.00, juntamente com os crismandos adultos. Nesse dia receberão o programa de encontros preparatórios, que serão mensais ao sábado à noite e ao domingo na missa das 11.00. Os do 10º continuarão as sessões de catequese semanais.

**CONSELHO PASTORAL** – O Conselho Pastoral vai reunir sexta-feira, às 21.00, nas salas de catequese. Terminado o mandato do anterior, apesar de não ter reunido no último ano, encontra-se agora o Prior a cuidar da sua constituição com elementos novos que estão a ser convidados por carta. Também o Conselho Económico será remodelado pois termina o seu mandato em Dezembro próximo.

**EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA** – Informam-se também todas as famílias ca-

**OFERTAS PARA BOLETIM**  
Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 140 – 5,00

**TOTAL DA SEMANA – 5,00 euros**  
**A transportar: 11.382,40 euros**  
**Despesas até agora: 20.346,91 euros**

renciadas assistidas mensalmente, de que iremos retomar a entrega de cabaças de mercearia a 23 de Setembro.

**ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:**  
(FONTE DO "I.E.F.P.")

- Bordador p/Campo (S. Salvador), refª 588 788 673;
- Especialista em publicidade e marketing p/Braga, refª 801 693;
- Motorista de autocarros p/Matosinhos, refª 588 788 335;
- Pasteleiro (refª 588788482) + Empregado de mesa (refª 588788383) e Cozinheiro (refª 588788477), p/Famalicao;
- Trabalhador/a de limpeza p/casas particulares na área de Famalicão, refª 588788456;
- Cabeleireiro/barbeiro p/Guimarães, refª 588 788 484;
- Engº Químico p/Guimarães, refª 588 788 270.

**PRECISAM-SE (DIVERSOS):**

- Comercial/vendas p/ loja de Barcelos da "Bragajav"; contacto: 96 2057015.
- Pasteleiro c/experª p/Barcelos; contacto: 253 814 488.
- Empº de mesa c/experª p/Gilmonde; contacto: 937451469.
- Preparadores e montadores de estruturas metálicas p/Barcelestufas; contacto: 253 822 065
- Senhora para cuidar de duas pessoas idosas, dia e noite. Mais informações no Cartório Paroquial.
- Senhora para serviço de limpeza e outros serviços indiferenciados, com horário ajustável ao longo da semana mas fixo aos sábados à tarde, com horário total ou parcial. Mais informações no Cartório Paroquial.

(Continuação da página 4)

**UM OLHAR OUTRO**

**6.** A nossa Igreja Matriz, que é património nacional, diante das enormes necessidades de intervenção (nos azulejos, na iluminação, na drenagem de solo e de paredes) precisa de cuidados constantes. Das entidades públicas surgem os entraves e a mesma resposta de sempre: não há dinheiro. Do que precisamos é de boas vontades locais para que, em colaboração franca, se possam fazer pequenas intervenções de conservação, dado que as prometidas e devidas intervenções de fundo acabam por ser preteridas, não sabemos até quando. Mas com autarcas sensíveis muito se pode fazer.

**7.** O grande acontecimento da cidade, a Festa das Cruzes, centra-se cada vez mais na Procissão da Invenção da Santa Cruz. Ponto de partida, a Igreja Matriz, e ponto de chegada, o Senhor da Cruz, acabam por dizer o roteiro habitual de quem visita Barcelos. Cuidar destes espaços e da sua envolvimento, ao longo do ano, será dever exclusivo dos crentes?

**8.** Por último, uma palavra sobre a morte e os funerais, algo que atinge a todos e momento profundamente significativo para uma leitura da «alma» de um povo: quando dotaremos o cemitério municipal do necessário parque de estacionamento, que evitaria termos de fazer os funerais a pé pela cidade? Quando dotaremos a cidade de um espaço ecuménico acessível à celebração condigna da morte para todos, crentes e não crentes? Porque sacrificamos a verdade da vida de um defunto, dando-lhe na morte o que ele não quis na vida? Quando reservaremos o funeral religioso para os crentes, conforme as suas opções em vida, com missa se ele a estimava? Uma palavra a terminar: sejam quais forem as candidaturas vencedoras, eu, Prior, já venci à partida: a todos respeitarei e com todos colaborarei. Estarei com os derrotados, no desgosto e sofrimento sentido. Estarei com os vencedores para os animar a serem sempre merecedores do voto que o povo lhes deu.

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso